

Ao Imperial

(Eusébio Lillo)

Rio em cuja corrente a noite os astros
 Eramorados quebram seu reflexo,
 Dize, por que os opulentes rustos
 Deves assim ao mar, tarde a perdura?

Que verde bosque que nos margens cresce
 Seraseco te afasta e te deiza;
 E o vento que em teu seio se humedeia
 De aranca dardos e pontadas quiza.

Pulsa ao apressamento do mar bravo
 Alas mandas este adeus de muitas serenas;
 E o rio que esclamou, mauco rio,
 E o canto final das tuas penas.

Até Deus! tu sentes ao arrastar sereno
 A lympha de teu leito, alara e pura,
 De molhar-se no abismo amargo e pleno
 Tua e destino te dá por expellura.

Ao imperial [manuscrito] Eusebio Lillo.

Libros y documentos

AUTORÍA

Lillo, Eusebio, 1826-1910

FORMATO

Manuscrito

DATOS DE PUBLICACIÓN

Ao imperial [manuscrito] Eusebio Lillo. 1 hoja ; 33,5 x 21 cm.

FUENTE DE INFORMACIÓN

[Biblioteca Nacional Digital](#)

INSTITUCIÓN

[Biblioteca Nacional](#)

UBICACIÓN

Avenida Libertador Bernardo O'Higgins 651, Santiago, Región Metropolitana, Chile

Mapa